

INTRODUÇÃO AS INFECÇÕES HOSPITALARES: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eudeane de Oliveira Sampaio¹; Antônio Lucas Ferreira alcântara¹; Anthony Matheus Timbó Calaça¹; Camila Raquel Alves Perreira¹; Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: teleseudeane@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: edilsonmrneto@hotmail.com

RESUMO

A infecção hospitalar é uma condição clínica que na maioria das vezes é causada por múltiplos microrganismos, da qual sua progressividade está associada a vários cofatores. Portanto, sendo adquiridas em serviços de saúde como, por exemplo, UTIs e enfermarias, se não forem aplicadas medidas de prevenções culminando até no óbito, ocorrendo por meio de água ou alimentos contaminados, pacientes ou até mesmo acompanhantes, por gotículas de saliva ou até pelo ar, inclusive depois da alta. Mas vale ressaltar que *a contaminação também poderá ocorrer em consultórios e clínicas e não é especificamente em hospitais*. O estudo tem como objetivo revisar na literatura a introdução das infecções hospitalares, incorporar a prática de lavagem de mãos, para que se possam diminuir as taxas de infecção. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura bibliográfica de caráter exploratório-descritivo, realizou-se uma busca na biblioteca eletrônica: Ministério da Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO) com publicações nacionais e internacionais, sendo encontrado 3 publicações no período de 2012 a de 2019. Portanto ao observar os resultados do presente estudo demonstra-se que apesar das dificuldades iniciais, é vista como de imensa importância à população ter informação sobre as infecções hospitalares. De modo geral, conclui-se que as infecções hospitalares podem levar a morte se não as prevenir. Pois, segundo dados coletados da Organização Mundial da Saúde (OMS), aponta que cerca de 234 milhões de pacientes são operados por ano em todo o mundo. Em torno de um milhão de pacientes morrem em decorrência de infecções hospitalares e sete milhões manifestam complicações no pós-operatório. Determinasse que, no Brasil, a taxa de infecção hospitalar alcance 14% das internações. Entretanto, desafios à sua implementação ainda devem ser superados, como por exemplo, a promoção de informações sobre os risco e benefícios à população. Sendo o serviço de saúde uma das portas de acesso da população para prevenção de infecção, o desenvolvimento dessa prática irá contribuir para aprimorar o sistema de saúde do país, diminuindo as taxas de mortalidade e possibilitando resolubilidade de agravos menores no sistema de saúde.

Palavras-chave: Infecções Hospitalar. Prevenção. Saúde.